

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	580.628.065
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>580.628.065</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.556.580.194	1.506.850.415
1.01	Ativo Circulante	1.108.572.940	89.900.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.105.934.557	85.874.682
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.279.116	738.423
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.279.116	738.423
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.192.538	3.252.914
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.729	34.768
1.01.08.03	Outros	166.729	34.768
1.02	Ativo Não Circulante	1.448.007.254	1.416.949.628
1.02.03	Imobilizado	1.355.247	1.071.086
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.355.247	1.071.086
1.02.04	Intangível	1.446.652.007	1.415.878.542
1.02.04.01	Intangíveis	1.446.652.007	1.415.878.542
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.446.652.007	1.415.878.542

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.556.580.194	1.506.850.415
2.01	Passivo Circulante	517.283.728	539.246.118
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.891.014	1.209.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.891.014	1.209.604
2.01.02	Fornecedores	7.770.640	7.321.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.770.640	7.321.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.050.042	913.584
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.050.042	913.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.050.042	913.584
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.062.433	107.842.297
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	100.557.080
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	100.557.080
2.01.04.02	Debêntures	80.062.433	7.285.217
2.01.05	Outras Obrigações	426.509.599	421.959.571
2.01.05.02	Outros	426.509.599	421.959.571
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	426.509.599	421.959.571
2.02	Passivo Não Circulante	1.587.954.996	698.078.389
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.587.954.996	698.078.389
2.02.01.02	Debêntures	1.587.954.996	698.078.389
2.03	Patrimônio Líquido	451.341.470	269.525.908
2.03.01	Capital Social Realizado	580.628.065	349.899.550
2.03.04	Reservas de Lucros	11.509.217	11.509.217
2.03.04.10	Prêmio de Opção sobre Debêntures Conversíveis	11.509.217	11.509.217
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-140.795.812	-91.882.859

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.073.966	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.073.966	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.552.074	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.811.952	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.740.122	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20.552.074	0
3.06	Resultado Financeiro	-28.360.879	0
3.06.01	Receitas Financeiras	3.952.363	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.313.242	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.912.953	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.912.953	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-48.912.953	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10150	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-48.912.953	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-48.912.953	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.877.657	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.326.783	0
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-48.912.953	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.073.586	0
6.01.01.03	Encargos Financeiros e Variação Monetária sobre as Debêntures	27.714.960	0
6.01.01.04	Juros sobre Notas Promissórias	1.925.141	0
6.01.01.05	Credor pela Concessão	4.312.886	0
6.01.01.06	Comissão de Escrituração	559.597	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-550.874	0
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-540.693	0
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	451.151	0
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	1.609.225	0
6.01.02.04	Outros Ativos	-533.328	0
6.01.02.05	Fornecedores	449.579	0
6.01.02.06	Salários a Pagar, Provisões Trabalhistas e Encargos Sociais	681.410	0
6.01.02.07	Credor pela Concessão	237.142	0
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	136.457	0
6.01.02.10	Pagamentos de Juros sobre Notas Promissórias	-3.041.817	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.729.845	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-342.994	0
6.02.02	Aquisições de Intangível	-38.386.851	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.065.667.378	0
6.03.01	Integralização de Capital	230.728.515	0
6.03.03	Captção de Debêntures - Partes Relacionadas	934.938.863	0
6.03.04	Pagamento de Notas Promissórias	-100.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.020.059.876	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.874.682	50
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.105.934.558	50

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	349.899.550	0	11.509.217	-91.882.859	0	269.525.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.899.550	0	11.509.217	-91.882.859	0	269.525.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	230.728.515	0	0	0	0	230.728.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.912.953	0	-48.912.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.912.953	0	-48.912.953
5.07	Saldos Finais	580.628.065	0	11.509.217	-140.795.812	0	451.341.470



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	50	0	0	0	0	50
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50	0	0	0	0	50
5.07	Saldos Finais	50	0	0	0	0	50

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.721.599	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.284.498	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.199.959	0
7.02.04	Outros	-237.142	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.721.599	0
7.04	Retenções	-8.073.586	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.073.586	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.795.185	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.952.362	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.952.362	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.842.823	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.842.823	0
7.08.01	Pessoal	4.654.845	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.415.064	0
7.08.01.02	Benefícios	437.944	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	174.928	0
7.08.01.04	Outros	626.909	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.415.285	0
7.08.03.01	Juros	27.313.594	0
7.08.03.02	Aluguéis	102.043	0
7.08.03.03	Outras	4.999.648	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-48.912.953	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-48.912.953	0

## Comentário do Desempenho

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

### Relatório da Administração

#### 1. Perfil

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), foi constituída em 4 de outubro de 2016, tendo por objeto único e exclusivo a exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, compreendendo a prestação de serviços de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários, localizada na Avenida das Esmeraldas, 3895 – Marília – SP.

O lote rodoviário da Entrevias cruza as microrregiões de Assis, Borborema, Marília, Ituverava, Pongaí, São Joaquim da Barra, Sertãozinho, Novo Horizonte e Ribeirão Preto. A economia da região é predominantemente voltada à agricultura, silvicultura e exploração florestal, que correspondem a 21% da economia dos municípios. Outros setores representativos são os de construção, com 6% da economia, alimento e bebidas, com 5%, e transporte e armazenagem, com 3%.

De acordo com os estudos realizados pelo Governo do Estado de São Paulo, a projeção de crescimento esperado em cada um desses setores durante os 30 anos de concessão é de:

- Agricultura, silvicultura e exploração florestal – 86%
- Construção – 144%
- Alimento e bebidas – 54%
- Transporte e armazenagem – 58%

O projeto envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.

#### 2. Evento Relevante

Em 6 de junho de 2017, foi celebrado o Contrato de Concessão relativo à Concorrência Pública Internacional 03/2016 para a exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista. O lote reúne 570 quilômetros de rodovias cobrindo trechos da SP-266, SP-294, SP-322, SP-328, SP-330, SP-333 e SP-351. As estradas concedidas cruzam 30 municípios, entre eles: Assis, Marília, Novo Horizonte e Ribeirão Preto. Importante ressaltar que a concessão é descontínua, com dois trechos, Norte e Sul, separados por intervalo de 129 quilômetros, entre os municípios de Sertãozinho e Borborema.

O início das operações ocorreu em 5 de julho de 2017, com a assunção da primeira parte do trecho concedido, compreendido entre os municípios de Borborema e Florínea. Foram iniciados os serviços de recuperação compreendidos no PII – Programa Intensivo Inicial –, o Serviço de Atendimento aos Usuários (SAU) e a operação do CCO – Centro de Controle Operacional

#### 3. Desempenho Econômico

A empresa iniciou sua atividade no início do segundo semestre de 2017. Na primeira fase da concessão não são recebidas receitas de pedágio, com atividades concentradas sobre as obras do PII e construção das praças de pedágio do trecho Borborema-Florínea.

## Comentário do Desempenho

### 4. Receita de Pedágio

As receitas de pedágio têm previsão do início de cobrança em 18 de maio de 2018, no trecho Norte, que compreende o perímetro de 299 quilômetros entre os municípios de Bebedouro, Sertãozinho, Ribeirão Preto e Igarapava e, em julho de 2018, no trecho Sul, compreendido entre os municípios de Borborema e Florínea.

### 5. Receita de Obras

No trimestre findo em 31 de março de 2018 a receita e custo de construção de R\$34.073.966 foram contabilizados e devido ao fato das contratações dos serviços de construção serem realizadas a valor de mercado, não há reconhecimento de margem de lucro nas atividades de construção.

### 6. Outra Receitas

As receitas acessórias, sobre uso da faixa de domínio, têm expectativa de início de recebimento a partir de 2018.

### 7. EBITDA/EBITDA Ajustado

Dado ao não recebimento de receitas de pedágio e demais receitas em 2017, não existe EBITDA gerado pela operação, somente consumo de recursos aportados na capitalização inicial e provenientes de tomada de recursos, via debêntures conversíveis.

### 8. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total do trimestre foi negativo em R\$28.360.880, decorrente das despesas referentes às linhas de crédito tomadas, deduzidas as receitas financeiras geradas pela aplicação dos valores do caixa da Companhia.

### 9. Resultado do trimestre

Dado a fase inicial da operação, o resultado da operação foi prejuízo de R\$48.912.953.

### 10. Endividamento

1ª emissão de debêntures:

A empresa emitiu debêntures conversíveis em ações no valor de R\$700.000.000, correspondentes a 70.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000, em série única, para colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, e remuneradas pela variação de 100% do IPCA para fins de correção monetária, bem como, 8,5% de juros ao ano com previsão de vencimento em maio de 2029.

Em 31 de março de 2018 o saldo atualizado das debêntures conversíveis em ações é de R\$739.177.695 (incluindo R\$11.509.217 referentes à Prêmio de opção sobre debêntures conversíveis).

2ª emissão de debêntures:

Em 15 de fevereiro de 2018, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com vencimento final em 15 de dezembro de 2030, captadas junto ao mercado financeiro. O montante total da emissão foi de R\$1.000.000.000,00, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 7,75% ao ano.

Em 31 de março de 2018 o saldo atualizado das debêntures não conversíveis em ações é de R\$940.348.952.

## Comentário do Desempenho

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

### 11. Ônus Fixo Pago ao Poder Concedente/ Ônus Variável

Pela exploração do sistema rodoviário, a Sociedade assumiu o compromisso de pagar:

- Valor fixo a ser liquidado em 2 parcelas, tendo sido paga a primeira parcela em maio de 2017 no valor de R\$ 960.522.305,96 e reconhecida como Direito de exploração, classificada no ativo intangível. A segunda parcela, conforme regramento constante do Edital e do Contrato de Concessão Onerosa, deverá ser paga do montante residual, de R\$397.250.648 (na data base março de 2016), na data da assinatura do Termo de Transferência do Sistema Remanescente, que será corrigido monetariamente desde a data base do Contrato. Em 31 de março de 2018 o valor é de R\$ 426.031.357 referente à outorga fixa.
- Valor variável correspondente a 3% das receitas de pedágio e acessórias efetivamente obtidas mensalmente à título de ônus variável, bem como, 3% sobre a mesma base à título de taxa de fiscalização.

### 12. Manutenção de Rodovias

Desde o início da concessão, a Entrevias trabalha para a modernização do trecho compreendido entre os municípios de Florínea e Borborema – Trecho Sul. Parte das obras de ampliação principal (8,6 quilômetros de duplicação da SP-333 Rodovia Dona Leonor Mendes de Barros, na área urbana de Marília), está prevista para ser entregue ainda no primeiro ano de contrato. Até 2025, um período considerado bastante curto, a Entrevias vai duplicar 211 quilômetros da SP 333, transformando a rodovia no principal eixo de escoamento de safras agrícolas e da produção industrial do Centro-Oeste Paulista.

Até o final do primeiro ano de concessão, a Entrevias executa, em paralelo a grandes obras, o Programa Intensivo Inicial (PII), que inclui a recuperação do pavimento asfáltico - eliminando os buracos, ondulações e desníveis de pista -, a implantação de nova sinalização vertical e horizontal, obras de drenagem, construção e reparos de acostamento, instalação de elementos de segurança e roçada e limpeza de todo o trecho.

A segunda parte da malha a que se refere o contrato – Trecho Norte – está sob concessão da Vianorte e será transferida para o controle da Entrevias assim que terminar o atual contrato, em março de 2018. Este trecho, incorporado à concessionária, também receberá obras de manutenção e ampliação do Serviço de Atendimento aos Usuários (SAU).

### 13. Investimentos

A gestão eficiente e transparente dos investimentos é acompanhada pelo poder concedente que apresenta periodicamente à opinião pública números que comprovam o êxito do Programa Paulista de Concessão de Rodovias.

Os 570 quilômetros de rodovias da Entrevias - Trecho Sul - SP-333 (Rodovia Doutor Mario Gentil, Rodovia Dona Leonor Mendes de Barros, Rodovia Rachid Rayes e Rodovia Miguel Jubran); SP-294 (Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros) e SP- 266 (Rodovia José Almeida Rodovia Eng. Helder de Sá) e Trecho Norte – SP 322 (Rodovia Armando Salles de Oliveira e Anel Viário Prefeito Antônio Duarte Nogueira) – SP 328 (Rodovia Alexandre Balbo e Avenida dos Bandeirantes), SP 330 (Rodovia Anhanguera) e SP 351 (Rodovia Laureanus Brogna) receberão investimentos que garantem a qualidade e a solidez do negócio. Desde a recuperação básica do pavimento rodoviário, dos dispositivos de acesso e retorno e dos acostamentos até às grandes obras de ampliação – como a duplicação da ponte sobre o Rio Tietê, em Borborema, obra prevista para o 5º ano – os investimentos devem transferir sustentabilidade econômica e mobilidade viária segura.

## Comentário do Desempenho

O contrato de concessão da Entrevias prevê investimento de R\$ 4,0 bilhões ao longo dos 30 anos. Serão alocados R\$ 1 bilhão para obras de ampliação, R\$ 1,9 bilhão na restauração de rodovias, mais de R\$ 615 milhões em equipamentos e sistemas, entre outros investimentos para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários. Além de monitoramento por câmeras inteligentes em toda a malha viária, por exemplo, está prevista a implementação de inovações como rede de dados sem fio (wi-fi) para entregar aos usuários informações importantes do sistema, como atualização sobre as condições do trânsito.

### 14. Dividendos

Não ocorreram distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio no decorrer do exercício.

### 15. Profissionais

O material humano é o mais importante patrimônio da concessionária. A concessionária entende que o reconhecimento profissional e o constante aperfeiçoamento são ferramentas indispensáveis para o fortalecimento dos valores e do compromisso da empresa com a comunidade, com os stakeholders, usuários e investidores. A Entrevias preza pela ética e pela forma correta de agir, com respeito e transparência, tanto por parte dos seus colaboradores quanto pelas empresas prestadoras de serviços.

No seu primeiro ano de atuação, a Entrevias projeta atuar com cerca de 1.100 profissionais contratados de forma direta e indireta nas mais diversas áreas. Emprego e renda que contribuem com o crescimento e com o desenvolvimento da comunidade. Com políticas institucionais bastante sólidas, a Companhia já projeta plano arrojado de carreira com vista no amadurecimento profissional para, acima de tudo, consolidar-se no mercado pelo comprometimento na entrega de resultados e no compromisso com a eficiência.

### 16. Responsabilidade Socioambiental

A Entrevias já trabalha no desenvolvimento de projetos socioambientais que vão contribuir de maneira concreta e objetiva para a preservação da fauna e da flora do trecho administrado e colaborar com o fortalecimento social das comunidades lindeiras.

Importantes parcerias com entidades filantrópicas, institutos e a própria sociedade contribuirão para que futuras medidas enriqueçam a política de gerenciamento sustentável, mitigando principalmente os impactos previstos pela consolidação do negócio.

### 17. Atividades culturais, sociais e esportivas

Apoiar e incentivar práticas de atividades que envolvam esporte, cultura e desenvolvimento social estão entre as ações que a concessionária pretende fomentar nas cidades lindeiras. A Entrevias entende que projetos com esse caráter, se bem planejados e executados, transformam-se em resultados aparentes e transformadores da sociedade.

A concessionária, por meio de ações próprias ou vinculadas a parceiros, terá a missão primordial de qualificar e estruturar a gestão dos projetos apoiados pelo grupo, o que ampliará a transparência no uso dos recursos aplicados e fomentará e democratizará o acesso à cultura e ao esporte por meio de leis de incentivo fiscal.

## Comentário do Desempenho

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

### 18. Programas de Segurança, Educação e Saúde

É meta da Entrevias intensificar em um curto período de tempo seus programas de relacionamento com o público. As iniciativas serão exercidas pela própria concessionária, responsável pela gestão dos investimentos sociais nos mais de 30 municípios que fazem parte do trecho concessionado, de maneira a alinhar a ação aos objetivos estratégicos do negócio. As áreas de atuação dos projetos da Entrevias estão fundamentadas em importantes pilares sociais, como saúde, educação da comunidade e dos usuários, meio ambiente, qualidade de vida e segurança viária.

Em setembro de 2017, a concessionária lançou o Pit Stop Para o Futuro, programa voltado aos alunos da rede municipal de ensino das cidades lindeiras, com idades entre 7 e 11 anos, com o objetivo de ensinar e promover comportamentos seguros e harmônicos no trânsito. Foram contempladas nesta primeira fase escolas de Marília, Tarumã e Assis.

No mês seguinte, outubro, a Entrevias realizou o primeiro evento Pit Stop Saúde, em Marília. Na ação, a concessionária ofereceu de forma gratuita exames de saúde, vacinação, atendimento odontológico e atividades físicas para o motorista do trecho – com ênfase no caminhoneiro – e também à comunidade, em parceria com a Unimar – Universidade de Marília –, que ofereceu acompanhamento de coordenadores e alunos dos cursos de odontologia, fisioterapia, veterinária e nutrição. Ao todo, foram realizados 2.224 atendimentos, em 270 motoristas.

A intenção é ampliar o programa para outros públicos, como pedestres, ciclistas e motociclistas, atendendo, assim, as diretrizes do Programa de Redução de Acidentes (PRA) e para a consolidação de políticas institucionais de formação do cidadão das comunidades.

### 19. Voluntariado

O serviço voluntário é um dos principais pilares na promoção do desenvolvimento social e tem o objetivo de fomentar ações de melhoria social do poder público e do setor privado. A Entrevias vai promover nos próximos meses campanhas importantes com o objetivo de despertar nas pessoas a iniciativa voluntária. Estão previstos projetos que funcionarão tanto no ambiente interno da Companhia, com os funcionários, quanto com a participação de entidades e poder público, como campanha de doação de sangue, arrecadação de agasalhos e alimentos.

O objetivo é proporcionar o impulso humano de ajudar, de colaborar, de compartilhar alegrias, de aliviar sofrimentos e de melhorar a qualidade da vida em comum.

### 20. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2017: auditoria das infora de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

## Comentário do Desempenho

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras intermediárias, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

### 21. Considerações finais

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

### 22. Declaração da Diretoria (Instrução CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018; e
  - b) reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.
-



## Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

### ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (Em reais - R\$, centavos omitidos, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), constituída em 4 de outubro de 2016, tem por objeto único e exclusivo a exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, compreendendo a prestação de serviços de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários, localizada na Avenida das Esmeraldas, 3895 – Marília – SP.

A Companhia tem como única controladora direta a Infraestrutura Investimentos e Participações II S.A., que por sua vez tem como controlador o fundo Pátria Infraestrutura III - Fundo de Investimento em Participações.

As receitas de pedágio têm previsão do início de cobrança em maio de 2018, no trecho Norte, que compreende o perímetro de 299 quilômetros entre os municípios de Bebedouro, Sertãozinho, Ribeirão Preto e Igarapava e, em julho de 2018, no trecho Sul, compreendido entre os municípios de Borborema e Florínea.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras estão descritas a seguir.

##### 2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Informações Financeiras Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão das atividades da Companhia.

##### 2.2. Sumário das principais políticas contábeis

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 29 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.entrevias.com.br/ri](http://www.entrevias.com.br/ri).

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.**2.3. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis as informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2018.**

- a) As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas a seguir, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, foram adotadas nas Informações Financeiras Intermediárias. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o trimestre.
- b) As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas a seguir, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, ainda não foram adotadas nas Informações Financeiras Intermediárias:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 16	Operações de Arrendamentos Mercantil (i)
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (ii)

(i) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

(ii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

A Administração da Companhia está em fase de avaliação do potencial impacto destas normas nas Informações Financeiras Intermediárias.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Caixa	15.311	1.926
Bancos	140.981	10
Aplicações financeiras Itaú (i)	<u>1.105.778.265</u>	<u>85.872.746</u>
Total	<u>1.105.934.557</u>	<u>85.874.682</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e regula considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento e as decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

- (i) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, sujeitas à remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

**4. DESPESAS ANTECIPADAS**

Refere-se a prêmios de seguros a apropriar, vide detalhes adicionais dos seguros na nota explicativa nº 18.

**Notas Explicativas**

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

**5. IMOBILIZADO**

	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática de telefonia</u>	<u>Adiantamentos a fornecedores</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	25.384	104.709	940.918	75	1.071.086
Adições	3.450	146.504	69.009	124.031	342.994
Transferências	-	-	75	(75)	-
Depreciação	<u>(723)</u>	<u>(5.096)</u>	<u>(53.014)</u>	<u>-</u>	<u>(58.833)</u>
Saldos em 31 de março de 2018	<u>28.111</u>	<u>246.117</u>	<u>956.988</u>	<u>124.031</u>	<u>1.355.247</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20,0	10,0	20,0		

Em 31 de março de 2018, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia das debêntures ou de processos de qualquer natureza. A Companhia não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável.

**6. INTANGÍVEL**

	<u>Contratos de Concessão (i)</u>	<u>Software</u>	<u>Intangível em Rodovias – obras e serviços (ii)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.372.729.913	179.161	42.969.468	1.415.878.542
Adição	4.312.886	-	34.073.966	38.386.852
Encargos financeiros	401.367	-	-	401.367
Amortização	<u>(8.004.993)</u>	<u>(9.761)</u>	<u>-</u>	<u>(8.014.754)</u>
Saldos em 31 de março de 2018	<u>1.369.439.173</u>	<u>169.400</u>	<u>77.043.434</u>	<u>1.446.652.007</u>
Taxas anuais de amortização - %		(*)		

(\*) O contrato de concessão é amortizado ao resultado de forma linear, pelo prazo da concessão de 30 anos, (calculada a partir da entrada em operação por um período que não excede o prazo da concessão) esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa de amortização foi de 3,33%.

(i) Vide nota explicativa nº19.

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária e o direito de outorga.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável.

**7. FORNECEDORES**

Referem-se a serviços de engenharia e compra de materiais voltados à concessão e aquisições de ativo imobilizado.

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.**8. CREDOR PELA CONCESSÃO**

Correspondem ao ônus fixo constante do contrato de concessão e o ônus variável e a taxa de fiscalização, que correspondem ao total de 6% das receitas da Companhia auferidas mensalmente, incluindo as receitas financeiras obtidas de aplicações financeiras, como segue:

	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Ônus variável da concessão	239.120	120.549
Taxa de fiscalização	239.120	120.549
Contrato de concessão – ônus fixo	<u>426.031.359</u>	<u>421.718.473</u>
	<u>426.509.599</u>	<u>421.959.571</u>

Até 31 de março de 2018, o valor da atualização de R\$4.312.886 atualizado pelo IPCA foi contabilizado como despesa financeira.

A seguir, a movimentação do saldo de credor pela concessão:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em 31.12.2017</u>	<u>Outorga Variável</u>	<u>Atualização</u>	<u>Saldo em 31.03.2018</u>
Credor pela concessão	421.959.571	237.142	4.312.886	426.509.599

**9. NOTAS PROMISSÓRIAS**

A posição das Notas Promissórias está resumida a seguir:

	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Principal	-	100.000.000
Custo de captação a amortizar	-	(559.597)
Remuneração (juros)	-	1.116.677
	-	<u>100.557.080</u>

Em 10 de novembro de 2017, a Companhia captou empréstimo, com a emissão de 10 Notas Promissórias emitidas em forma cartular, da qual consta a cláusula "sem garantia", custodiada perante a instituição custodiante Itaú Corretora de Valores S.A., no valor total de R\$ 100.000.000, corrigidos à taxa DI +2,8% a.a., com vencimento final em 8 de julho de 2018 junto ao Banco ABC Brasil S.A, e os recursos serão destinados ao cumprimento de obrigações da exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõe o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional nº 03/2016 da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo – ARTESP. O valor principal da dívida, bem como suas atualizações monetárias ficarão classificados no passivo circulante, em 15 de março de 2018, houve a liquidação do saldo.

A seguir, a movimentação do saldo de credor pela concessão:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em 31.12.2017</u>	<u>Atualização</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Pagamento juros</u>	<u>Custos de captação</u>	<u>Saldo em 31.03.2018</u>
Credor pela concessão	100.557.080	1.925.141	(100.000.000)	(3.041.817)	559.596	-

## Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

### 10. DEBÊNTURES

#### 1ª Emissão - Partes Relacionadas

Em 10 de maio de 2017, a Companhia ("Emissora") realizou a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final total em 15 de maio de 2029. As debêntures foram captadas junto à debenturista e partes relacionada Pátria III – Fundo de Investimento em Participações ("FIP ou debenturista"). O montante total da emissão foi de R\$700.000.000, correspondentes a 70.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000, em série única, para colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 8,5% ao ano, e os recursos foram destinados ao pagamento de parcela da outorga fixa relativa à concessão do Lote Centro-Oeste Paulista, junto à ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo. Não haverá repactuação programada das debêntures. Não há cláusula de repactuação.

O valor principal da dívida, bem como suas atualizações monetárias e os juros são acumulados mensalmente ficarão classificados no passivo não circulante, uma vez que a previsão de pagamento é em maio de 2029. O aditivo do contrato foi realizado para a prorrogação dos vencimentos dos juros antes previstos pagamentos semestrais, isso em razão ao cumprimento do *covenants* da segunda emissão das Debentures.

Conversibilidade das debêntures – as debêntures poderão ser parcial ou totalmente convertidas em ações ordinárias de emissão da Emissora, a qualquer momento desde a data da emissão até a data de vencimento e a exclusivo critério do debenturista, mediante notificação do debenturista à Emissora indicando a quantidade de debêntures a serem convertidas, desde que o EBITDA tenha sido igual ou superior a R\$100.000.000. (EBITDA, significa o lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases não consolidadas, relativos aos 12 últimos meses anteriores, antes: (a) das despesas (receitas) financeiras líquidas, (b) do imposto de renda e da contribuição social, (c) das despesas de depreciação e amortização, (d) do resultado da equivalência patrimonial em coligadas, controladas e controladas em conjunto, (e) do efeito de impairment de ativos, e (f) de eventuais custos não-caixa).

Prêmio de opção sobre debêntures conversíveis - No reconhecimento inicial o valor justo do componente passivo foi determinado através do valor presente dos fluxos de caixa contratados e descontados à taxa de 8,65% avaliada pela Companhia como sendo comparável a transação similar sem a cláusula de conversibilidade. A diferença entre a taxa contratual e a taxa utilizada para determinação do valor justo da dívida na data da captação de R\$11.509.217, foi contabilizada no patrimônio líquido.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das debêntures estão relacionadas à não existência de: (i) pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou extrajudicial por parte da emissora, (ii) transformação societária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações ou ocorrência de mudança direta ou indireta, no controle acionário, (iii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária assumida pela emissora, (iv) declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida e/ou obrigação financeira assumidas pela Companhia igual ou superior a R\$10.000.000, e (v) protesto de títulos da Emissora, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$10.000.000.

Não há cláusulas de *covenants* financeiros sobre as debêntures.

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.2ª Emissão

Em 15 de fevereiro de 2018, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com vencimento final em 15 de dezembro de 2030. As debêntures foram captadas junto ao mercado. O montante total da emissão foi de R\$1.000.000.000,00, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 7,75% ao ano, e os recursos serão destinados ao pagamento da segunda parcela da outorga fixa relativa à concessão do Lote Centro-Oeste Paulista, junto à ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (e aos gastos operacionais).

Estão classificados no passivo circulante adicionado os juros com previsão de pagamento no dia 15 do mês de dezembro do ano corrente.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das debêntures estão relacionadas à não existência de: (i) pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou extrajudicial por parte da emissora, (ii) transformação societária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações ou ocorrência de mudança direta ou indireta, no controle acionário, (iii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária assumida pela emissora, (iv) deixar de ter o registro na CVM, (v) realizar qualquer pagamento aos acionista até 31 de dezembro de 2024, (vi) contratação, pela Emissora de qualquer forma operação financeira, (vii) protesto de títulos da Emissora, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$40.000.000, (viii) descumprimento de qualquer sentença judicial, (ix) cisão, fusão ou quando a emissora for incorporada, e (x) realizar qualquer pagamento referente a 1ª emissão de debêntures.

Os índices financeiros indicados a seguir, serão apurados semestralmente com base nas informações financeiras da Companhia, devendo a primeira apuração ocorrer até 31 de março de 2019, com base nas informações financeiras da relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2018:

(1) para o período compreendido entre a data de emissão das debêntures e 31 de dezembro de 2024 (inclusive), relação *EBITDA* subtraído de tributos e variação de capital de giro e *CAPEX*, acrescido de receitas financeiras e aporte de capital e de posição realizada de caixa / amortização de principal acrescido de pagamento de juros igual ou superior a 1,2x;

(2) para o período compreendido entre 31 de dezembro de 2024 (exclusive) e a data de vencimento final, relação *EBITDA* subtraído de tributos e variação de capital de giro e *CAPEX* e acrescido de receitas financeiras e aporte de capital / amortização de principal acrescido de pagamento de juros igual ou superior 1,2x; e

(3) durante toda a vigência das debêntures, relação dívida líquida / *EBITDA* igual ou inferior a 3,75x.

A posição das debêntures conversíveis em ações está resumida a seguir:

	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Principal	1.708.010.948	698.078.389
Remuneração (juros)	25.067.620	7.285.217
Custos de captação	(65.061.139)	-
	<u>1.668.017.429</u>	<u>705.363.606</u>
Circulante	<u>80.062.433</u>	<u>7.285.217</u>
Não circulante	<u>1.587.954.996</u>	<u>698.078.389</u>

**Notas Explicativas**

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

A seguir, a movimentação do saldo das debêntures:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em 31.12.2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Juros e atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31.03.2018</u>
Debêntures	705.363.606	934.938.863	27.714.960	1.668.017.429

**11. PARTES RELACIONADAS**Remuneração dos administradores

Em 11 de abril de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em até R\$6.000.000, incluídos nesse valor os benefícios e encargos para o exercício social. Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, foram pagos R\$751.744,06 a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros e não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Debêntures

As debêntures conversíveis em ações, supracitadas na nota explicativa 9, foram captadas junto à debenturista e parte relacionada Pátria III – Fundo de Investimento em Participações ("FIP ou debenturista").

**12. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de março de 2018, o Capital Social subscrito é de R\$ 580.628.065, representado por 580.628.065 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 8 de março de 2018 em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento do capital social de R\$476.670.378 para R\$580.628.065, composto por 580.628.065 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com a integralização de R\$230.728.515.

O capital social subscrito é representado conforme segue:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Infraestrutura Investimento e Participação II S.A	580.628.065	100

**13. DESPESAS POR NATUREZA**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Conservação e manutenção	(2.429.632)	-
Depreciação e amortização	(8.073.586)	-
Custo da outorga variável	(237.142)	-
Serviços terceiros (i)	(3.083.520)	-
Pessoal	(4.654.846)	-
Materiais e equipamentos	(1.272.659)	-
Outras	(800.689)	-
	<u>(20.552.074)</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.

Classificados como:	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas com pessoal	(4.654.846)	-
Serviços terceiros	(3.083.520)	-
Depreciação e amortização	(8.073.586)	-
Outras despesas operacionais	(4.740.122)	-

(i) Referem-se a serviços de análises técnicas, seguros, consultoria de qualidade, comunicação e marketing, jurídica e gestão.

**14. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	<u>3.952.362</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures – partes relacionadas	(27.313.593)	-
Comissões bancárias e títulos patrimoniais (i)	(2.846.252)	-
Outras despesas financeiras	<u>(2.153.397)</u>	<u>-</u>
	<u>(32.313.242)</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se a despesas bancárias e compromisso de estruturação e coordenação de garantia de limite pré-aprovado de R\$600.000 junto às instituições financeiras.

**15. PREJUÍZO POR AÇÃO**

	<u>31.03.2018</u>
Prejuízo básico por ação das operações continuadas	<u>(0,10)</u>

**a) Prejuízo básico por ação**

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo básico por ação são os seguintes:

	<u>31.03.2018</u>
Prejuízo do trimestre atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(48.912.953)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	<u>481.890.961</u>

**b) Prejuízo diluído**

Em 31 de março de 2018, o efeito das debêntures conversíveis em ações reduziria o prejuízo por ação e, portanto, apresenta efeito antidilutivo.



**Notas Explicativas**

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

**16. PROVISÃO PARA RISCOS**

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não tem conhecimento de ser parte em algum processo de natureza tributária, cível, ambiental, tampouco em outros processos administrativos.

**17. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia, administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e debêntures – partes relacionadas circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação, esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Considerações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário -CDI.
- Debêntures – partes relacionadas: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

## Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>31.03.18</u>
Dívida (i)	2.171.097.383
Caixa e caixa equivalentes	<u>(1.105.934.557)</u>
Dívida líquida	1.065.162.826
Patrimônio líquido (ii)	<u>439.832.253</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,42</u>

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.

- (i) A dívida é definida por debêntures captadas com partes relacionadas e ao mercado, sendo circulantes e não circulantes, conforme detalhado na nota explicativa nº 10, (inclui o valor de R\$11.509.217 referente ao Prêmio de opção sobre debêntures conversíveis) e pelo saldo de credor pela concessão, conforme detalhado na nota explicativa nº 8.
  - (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital (exclui o valor de R\$11.509.217 referente ao Prêmio de opção sobre debêntures conversíveis).
- Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2018 são como segue:

	<u>Contábil</u>
Ativos:	
Aplicações financeiras (ii)	<u>Empréstimos e recebíveis</u> 1.105.778.265
Passivos-	
Fornecedores (i)	Custo amortizado 7.770.640
Credor pela concessão	Custo amortizado 426.509.599
Debêntures (iii)	Custo amortizado 1.744.587.784

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

- (i) Os saldos de fornecedores possui prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras se aproximam ao valor justo na data do balanço patrimonial.
- (iii) Calculado através das cláusulas de recompra ou resgate antecipado incluídas nos prospectos das debêntures e conforme valor nominal unitário – PU, atualizado em 31 de março de 2018 e se aproximam ao valor justo na data do balanço patrimonial.

## a) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

**Notas Explicativas**

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

**b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia através de um modelo de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de	2018	2019	2020	2021 em diante
	Juros (média ponderada) efetiva % a.a.				
1ª Emissão de Debêntures(i)	IPCA + 8,5% a.a.	59.755.737	62.856.709	65.460.442	1.790.388.302
2ª emissão de Debêntures(i)	IPCA + 7,75% a.a.	124.296.651	98.513.716	89.947.062	2.250.146.021
Credor pela Concessão(ii)	IPCA	426.545.699	-	-	-

(i) Projeção do IPCA baseada no centro da meta divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(ii) Valor atualizado com base no IPCA realizado até o mês de abril de 2018.

**c) Análise de sensibilidade****Risco de variação nas taxas de juros**

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos até o final do primeiro trimestre. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do trimestre de relatório esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do IPCA, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e de rentabilidade dos recursos aplicados:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Correção monetária sobre a 1ª emissão de debêntures	Alta do IPCA	30.778.211	38.248.691	45.787.118
Correção monetária sobre a 2ª emissão de debêntures	Alta do IPCA	41.495.715	51.915.771	62.430.609
Rendimento de aplicação financeira	Redução do CDI	28.076.927	21.057.695	14.038.463

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

**Notas Explicativas** da Companhia de Rodovias S.A.

A taxa considerada foi a seguinte:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	6.5%	4.87%	3.25%
IPCA (b)	4.5%	5.62%	6.75%

(a) Refere-se à meta SELIC para 2018. Fonte de informação site do BCB - [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br).

(b) Refere-se ao centro da meta de inflação para o exercício de 2018. Fonte de informação site do BCB - [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br).

**18. SEGUROS**

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais.

Em 31 de março de 2018, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Obras cíveis e instalações	R\$20.000.000	Até julho de 2018
Poluição súbita	R\$8.000.000	Até julho de 2018
Responsabilidade Civil	R\$20.000.000	Até julho de 2018
Processos administrativos, judiciais, entre outros	R\$1.107.220.849	Até junho de 2018
Complexo rodoviário sob contrato de concessão para os bens aplicáveis	R\$153.000.000	Até julho de 2018
Cobertura de manutenção ampla de obras civis e instalações e montagens	R\$ 137.219.702	Até julho de 2018
Obras Civis e instalações e montagens necessárias para a duplicação, drenagens e contenções	R\$ 118.219.703	Até janeiro de 2019

**19. CONTRATO DE CONCESSÃO**

Em 6 de junho de 2017, foi celebrado o Contrato de Concessão com prazo de 30 anos, relativo à Concorrência Pública Internacional 03/2016 para a exploração, mediante concessão onerosa, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Flórida-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista.

O projeto envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.

**Notas Explicativas**

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso de pagar:

- A outorga fixa é de R\$1.314.501.667, e será paga em 2 parcelas atualizadas pelo IPCA/IBGE, tendo sido paga a primeira parcela em maio de 2017 no valor de R\$960.522.305 e reconhecida como Direito de exploração, classificada no ativo intangível.

A segunda parcela, conforme regramento constante do Edital e do Contrato de Concessão Onerosa, deverá ser paga do montante residual, de R\$397.250.648 (na data base março de 2016), na data da assinatura do Termo de Transferência do Sistema Remanescente, que será corrigido monetariamente desde a data base do Contrato.

- O valor da outorga variável correspondente a 3% das receitas bruta mensais auferidas pela concessionária (pedágio e acessórias) bem como, 3% sobre a mesma base à título de taxa de fiscalização.

A data de início da operação do Trecho Existente é 5 julho de 2017 formalizada pela assinatura do Termo de Transferência, com prazo de 30 anos a contar desta data e adicionalmente o projeto abrange investimentos obrigatórios relacionados à duplicação de 211 quilômetros de faixas rodoviárias entre o Município de Florínea e o Município de Borborema e também a construção de faixas adicionais, dispositivos de retorno e de outras estruturas rodoviárias e o projeto compreende também investimentos em Serviços de Atendimento aos Usuários – SAU.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. O contrato de concessão da Companhia foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tem o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Compromissos futuros: O contrato de concessão da Entrevias prevê investimento de R\$ 4,0 bilhões ao longo dos 30 anos. Serão alocados R\$ 1 bilhão para obras de ampliação, R\$ 1,9 bilhão na restauração de rodovias, mais de R\$ 615 milhões em equipamentos e sistemas, entre outros investimentos para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, além de monitoramento por câmeras inteligentes em toda a malha viária, por exemplo, está prevista a implementação de inovações como rede de dados sem fio (wi-fi) para entregar aos usuários informações importantes do sistema, como atualização sobre as condições do trânsito.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31.03.18</u>
Receita de construção	34.073.966
Custos de construção	<u>(34.073.966)</u>
	<u>-</u>

**Notas Explicativas** Companhia de Rodovias S.A.

## 20. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas informações financeiras dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 3.

## b) Transações que não envolveram caixa

	<u>R\$</u>
Credor pela concessão	426.031.357
Capitalização de juros no intangível – líquido da receita financeira	401.367
Fornecedores a pagar por intangíveis adquiridos	4.771.871

## 21. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das Informações Financeiras Intermediárias da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 10 de maio de 2018.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Marília - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018.

Marília, 10 de maio de 2018.

**SERGIO RAY SANTILLAN**

Diretor Presidente

**GILSON DE OLIVEIRA**

Diretor de Relações com Investidores

**MAURO PINI FRANÇA**

Diretor



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018.

Marília, 10 de maio de 2018.

**SERGIO RAY SANTILLAN**

Diretor Presidente

**GILSON DE OLIVEIRA**

Diretor de Relações com Investidores

**MAURO PINI FRANÇA**

Diretor